

Aumento no consumo de Diesel indica economia aquecida

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o ano de 2023 foi caracterizado por uma expansão significativa do mercado interno, com a contribuição expressiva do consumo das famílias para o Produto Interno Bruto (PIB). O IPEA destacou que o aumento no consumo interno foi especialmente direcionado para o setor de serviços. No relatório de conjuntura divulgado no 4º trimestre de 2023, os segmentos de Comércio e Transporte, armazenagem e correio apresentaram crescimento acumulado de 0,9% e 3,5%, respectivamente. Em um país onde o modal rodoviário é predominante, essa tendência refletiu-se no consumo de combustíveis.

Nesse contexto, o consumo de diesel no Brasil registrou um crescimento de 3,6%* em 2023, alinhado ao aumento de 3,1% no PIB**.

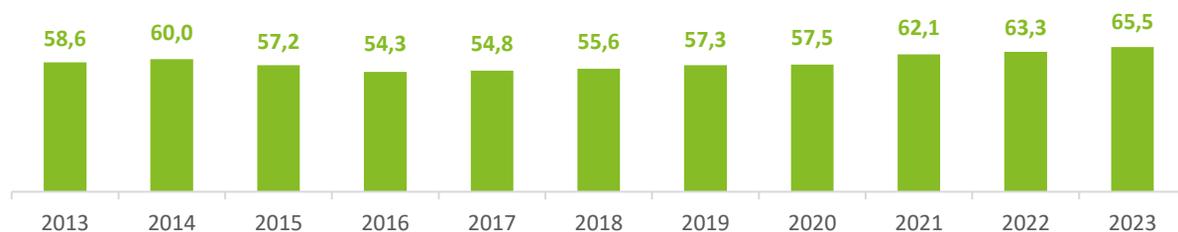
* Obtido dos dados preliminares do Painel Dinâmico do Mercado de Combustíveis Líquidos

**Valor IBGE, acumulado no ano até o 3º Trimestre.

Evolução do consumo de Diesel B

Elaborado pelo IBP com dados preliminares da ANP (Painel dinâmico do mercado de combustíveis líquidos) e dados abertos

Milhões de m³



Apesar do cenário de incertezas, o abastecimento nacional não foi prejudicado

O ano de 2023 foi caracterizado por tensões geopolíticas decorrentes da guerra na Ucrânia e conflitos em Israel. Apesar desse cenário incerto, a Indústria de Óleo e Gás conseguiu atender à demanda nacional de diesel, que ainda depende do mercado externo. O desempenho positivo da produção nacional foi crucial no abastecimento do país. Conforme indicado pelos dados da ANP, o volume de diesel produzido no Brasil aumentou em 5% em comparação com o ano anterior. Além disso, os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) reforçam esse resultado, mostrando uma redução de 9% nas importações totais de diesel em 2023.

Balço de Produção e Importação de Diesel A 2021-2023

Elaborado pelo IBP com dados preliminares da ANP (Painel dinâmico de produção de derivados) e dados abertos

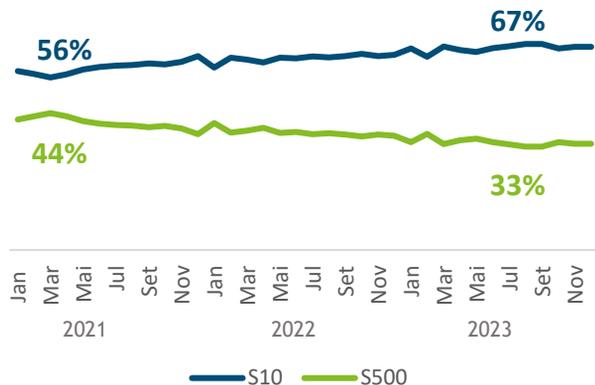
Milhões de m³



O Mercado de Diesel S10 e S500

Mix de Produção de Diesel A S10/S500

Elaborado pelo IBP com dados abertos da ANP



Vendas de Diesel B S10 e S500

Elaborado pelo IBP com dados preliminares da ANP - Painel dinâmico do mercado de combustíveis líquidos

Milhões de m³



Em 2023, o consumo e a produção nacional de Diesel S10 atingiram recorde. Desde outubro de 2021, a participação desse combustível de baixo teor de enxofre vem crescendo constantemente no mix de produção de diesel rodoviário, alcançando o pico de 67% de S10 no mix em julho e uma média de 66%* no ano.

As vendas de Diesel S10 comum refletiram a renovação da frota, registrando um aumento de 8,47%* em comparação com o ano anterior. A perspectiva é de manutenção do crescimento gradual na oferta de Diesel S10 nacional, impulsionado pela demanda, atendendo à evolução dos motores, e os novos investimentos planejados para o setor de refino no Brasil.

*De acordo com os dados preliminares do Painel Dinâmico de Produção de Derivados da ANP

O futuro do preço do Diesel

Em 1º de janeiro, o governo federal reonerou integralmente o PIS/COFINS no diesel, resultando em um acréscimo de R\$ 0,35/L, este impacto foi a princípio amortecido em função da redução do preço praticado pela Petrobras para as distribuidoras em R\$ 0,30/L, mas deve ser sentido a longo prazo. Em que pese a redução do preço na refinaria, há expectativa de aumento do ICMS em fevereiro, conforme Convênios publicados pelo Confaz para compensação dos estados pela mudança do regime tributário do ICMS. Ainda, o diesel pode sofrer nova elevação no primeiro trimestre de 2024 devido à antecipação da mistura obrigatória de biodiesel de 12% para 14%, definida pelo CNPE. O custo do diesel influencia diretamente o preço insumos e produtos, dado seu impacto no frete.

Evolutivo de preço de venda para o distribuidor em 2023

Elaborado pelo IBP com dados ANP, não inclui ICMS



Mudanças que impactam o Diesel B

